

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA

ODS (3, 12, 13 e 15)

Luís Felipe Takacs Osvaldo (Colégio Fênix)
Luiz Gustavo Bucharles de Paula (Colégio Fênix)
Rubem Motta Neto (Colégio Fênix)
João Benedito Angelieri Neto (Colégio Fênix)
Rafael Kfoury Issa Antunes Vaz (Colégio Fênix)
Rodrigo Lima Carneiro (Colégio Fênix)

Nas últimas décadas, a situação ambiental do planeta tem se deteriorado de forma alarmante. O aumento das emissões de gases do efeito estufa, o desmatamento acelerado, a poluição dos oceanos e a perda da biodiversidade são sinais claros de que os recursos naturais estão sendo explorados de maneira insustentável. As mudanças climáticas já afetam diretamente a vida de milhões de pessoas ao redor do mundo, com eventos extremos como secas, enchentes e ondas de calor se tornando cada vez mais frequentes. Diante desse cenário, é urgente repensar nossas ações e buscar soluções concretas para preservar o meio ambiente e garantir um futuro viável para as próximas gerações. O nosso grupo, buscando entender e procurar soluções, realizou uma ampla pesquisa bibliográfica, consultou três especialistas pertinentes ao tema: o coordenador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) Gilvan Sampaio de Oliveira, a bióloga e professora Rosana Santos e o próprio secretário de meio ambiente de Guaratinguetá Leesander Alves da Cruz. Além disso, realizamos um questionário para os habitantes da cidade sobre tópicos ecológicos. Ao final da pesquisa, concluímos que a solução local mais realista e acessível para ajudar a mitigar os efeitos do aquecimento global seria por meio da educação ambiental. Durante nossas investigações, encontramos um antigo projeto, juridicamente regularizado e mais eficaz do que as ações educativas indiretas realizadas nas escolas, que já promovia essa atividade, mas foi encerrado por falta de divulgação e organização. Nosso objetivo é reabrir esse projeto, agora com uma proposta modernizada, com maior divulgação e uma programação ampliada, incluindo atividades culturais como: calendário rotativo de temas, encontros de clubes temáticos e saberes tradicionais, exposições musicais e artísticas, práticas esportivas ligadas ao meio ambiente (como o *plogging*), criação de um selo verde para empresas parceiras, visitas escolares e empresariais, feiras de trocas (economia solidária), celebrações de troca de estações, entre outras. A ideia é que essa “casa de cultura” esteja sempre ativa, com novidades constantes, atraindo a comunidade e mantendo viva a conscientização ambiental no município. Por fim, é importante destacar que durante entrevista com Leesander Alves da Cruz, secretário de Meio Ambiente de Guaratinguetá, fomos informados de que a reabertura do projeto é viável e provável,



por meio de articulação com a Secretaria de Saúde. Agora, cabe a nós, enquanto cidadãos, dar visibilidade e apoiar essa iniciativa tão necessária.

Palavras-chave: Mudanças Climáticas; Educação Ambiental; Sustentabilidade; Políticas Públicas.